

25/10/48

Livros
H. Rouvo
M 146

DO TEMPERAMENTO DOS CANARIOS

R u b e m B r a g a

Ora , anda tão feio o mundo dos homens ! Anda aborrecido e feio . E' melhor não falar muito nisso . E quanto às mulheres ... Mas , não . Meu ideal sempre foi escrever sôbre passarinhos . Minha casa paterna era cheia de canários belgas e da terra . Enchiam a casa de cantos , e se amavam e se reproduziam . Mas nunca tive tempo para meditar sôbre sua vida íntima . Ah , bom tempo , em que os fêros problemas do amor não perturbavam meu coração .

Hoje vivo menos da vida que dos livros . Não tenho nenhum canário em casa . Tenho , porém , uma obra esplêndida em minha estante , intitulada "Manual Prático do Passarinheiro ou Guia Conselheiro do Criador de toda a qualidade de passaros de estimação tais como Papagaios , Periquitos , Canários , Champs , Cacatúas , Rouxinois , Pintassilgos , etc. , etc. "

O autor é o dr. J. W. Edrich (Médico Veterinário) , e o livro é editado em Portugal .

"Quem há que possa não amar as aves quando espreita a sua encantadora vida íntima ... " é assim que o dr. Edrich começa a escrever . Ele ama as aves devidamente engaioladas e quanto a sua vida íntima já verá o leitor como a espreita . Começa falando das várias doenças dos pássaros , tais como : constipação , perda de voz , asma , enfraquecimento ou constipação , perda de apetite , apoplexia , prisão de ventre , ataques epiléticos , doença dos pés , unhas crescidas , piolhos , gordura demasiada , sufocação , languidez , tísica e doença do amor . Sôbre esta última diz que "as femeas são muito ^{mais}/propensas a esta enfermidade que os machos , sendo geralmente atacadas na primavera antes de serem acasaladas ; definham pouco a pouco e morrem em poucos dias . " Mas há um remédio para tão

terrível doença . "E' suficiente para as curar dar-lhes um macho no momento em que se percebe a doença . "

Quanto à "languidez" , é uma doença que ataca os canários " sobretudo quando estão em sitio sombrio e triste , ou ainda , quando haja muitos machos numa mesma gaiola e tomam aversão uns aos outros " . Aconselha-nos mudar o canário de residência e acrescenta : "dar-se-lhe-á então , para os refrescar , miolo de pão branco molhado " .

O dr. Edrich é um grande médico das doenças da alma , e quero resumir para o leitor o capítulo em que trata das "inclinações e temperamentos" dos canários , que parece ser sua especialidade . Ouçamo-lo :

" Há machos de temperamento triste , taciturno , raramente cantando e com um tom lúgubre ; levam estes um tempo infinito a aprender o que se lhes quer ensinar e nunca aprendem perfeitamente ... Acabam por entristecer por vêr-se encerrados e em vez de instruir-se costumam morrer ... Estes canários são naturalmente feios , os seus pés e o pescoço estão sempre sujos e sua plumagem , mal penteada , nunca está lisa , nem brilhante . Tais machos não podem gostar das femeas . De um caracter melancólico , quase nunca se alegram com o seu canto e os seus filhos não são geralmente melhores . Além disso o menor acidente que ocôrra na gaiola torna-os taciturnos , entristece-os ao ponto de os fazer morrer . "

Vejamos agora outro tipo :

" Outros há que têm um carater tão máu que matam as femeas que se lhes dão para companheiras , mas estes machos tão máus para criar , costumam ter qualidades que neutralizam os seus efeitos , como por exemplo um canto melodioso , boa plumagem e são muito familiares para com toda a gente . Quanto mais carinhosos são os canários para com os seus amos , piores são para a cria e para a reprodução ; de modo que não se deve juntar estes machos para acasalar . Há um só meio de ~~domar~~ domar esses machos : Tomam-se duas femeas corajosas e com mais

um ano de idade que êle ; metem-se as duas numa gaiola durante o espaço de um mês , para que se conheçam bem e , não tendo ciu me uma da outra , não lutem pela possessão de um só macho . Um mês antes da época da incubação deixam-se as duas na mesma gaiola , e quando fôr tempo de acasala-las , solta-se-lhes o macho. Este trata de acobardá-las , mas elas reúnem-se para a sua defesa comum e acabam por impor-se-lhe e vence-lo pelo amor . "

Vejamos mais ~~pra~~ para a frente :

" Encontram-se também entre os canários alguns indivíduos , sempre ariscos , de um carater rude , feroz e independente , em que não se pode tocar , nem fazer caricias , não se deixando tratar como os outros " . O dr. Edrich recomenda simplesmente dar-lhes uma gaiola grande , não lhes tocar nem incomodar para nada , " devendo unicamente cuidar-se dêles para lhes dar de comer , deixando-os depois entregues aos seus hábitos . "

Vamos adiante :

" Há alguns machos indiferentes para com as femeas , sempre adoentados e encolhidos no seu ninho ; a estes não convem acasalar porque os filhos costumam vir com os mesmos defeitos . Outros obrigam as suas femeas a sair do ninho , não as deixando chocar ; costumam ser estes os mais robustos , os melhores para cantar e geralmente os de melhor plumagem ; deve dar-se-lhes duas femeas . Há enfim canários que estão sempre alegres , cantando sempre , de carater meigo , naturalmente ditos e tão familiares que tomam a comida da mão e muitas vezes da boca . Bons esposos , bons pais , susceptiveis enfim de todos os bons sentimentos , e dotados das melhores inclinações , afagam sem cessar a femea com o seu canto , tendo tal cuidado com ela que a todos os instantes lhe dão a sua comida favorita e a acariciam durante a pesada tarefa de chocar , parece que a convidam a mudar de posição , chocam êles próprios durante algumas horas da manhã e dão de comer aos filhos quando êles nascem . "

Sôbre o amor , ouçamos isto :

" Há canários que costumam escolher uma fêmea sem a ver . É suficiente que a ouçam piar para que não deixem de chamá-la , ainda que tenham outras na mesma gaiola . Esta maneira de acasalar costuma ser prejudicial para o macho , porque se tem visto morrerem de pena por não se lhes dar a fêmea que desejavam . "

Quanto a vida conjugal , há casais de canários "que questionam constantemente , a sua antipatia aumenta cada vez mais e , se se deixam juntos , fatigam-se de lutar ; não comem, extenuam-se e acabam por ir morrendo um atrás do outro . " O remédio é separá-los e depois soltá-los num viveiro em que haja outros canários . " Verese-á então o macho deixar a sua fêmea e acasalar-se com outra tão rapidamente como se tivessem vivido muito tempo juntos . As antipatias não cessam aqui ; porque se promove alguma rixa no viveiro , ou para escolha dum ninho , ou pela comida , ou por qualquer outra coisa , os antagonistas colocam-se à frente dos partidos e fomentam a discórdia . "

Em compensação há casais tão amorosos que se o canário cai doente é uma tragédia . O dr. Edrich recomenda isolar o macho , colocá-lo ao sol e borrifá-lo com um pouco de vinho branco , " remédio que convém a todas as suas enfermidades " . E acrescenta : "Para que a fêmea não se entristeça muito , deixa-se-lhe vêr o doente de tempos a tempos , metendo mesmo a pequena gaiola deste no viveiro em que ela vive " . Mas , ah , o coração das canárias ! Ouçam este horrível conselho do sábio dr. Edrich : " Se a fêmea fica triste pela ausência do macho , deve dar-se-lhe outro que o substitua . "

Não , não criarei canários . Eles são bons na infância , quando ouvimos seu canto e vemos seus vultos gentis a dar pulinhos , mas nada sabemos nem cuidamos , de sua vida e amores...